CÂMARA MUNICIPAL DE MIRACATU

Estado de São Paulo

Av. Washington Luiz, 200 - Estação - CEP 11.850 000 - Miracatu - SP

Telefax: (13) 3847.1299 - Tel (13) 3847.1248 (Presidência) - (13) 3847.1748 (Vereadores)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 03/16

Concede Título de Cidadão Honorário Miracatuense ao Sr. DANIEL FERREIRA DE SOUZA

Artigo 1º – Fica concedido TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO MIRACATUENSE AO SR. DANIEL FEREIRA DE SOUZA, pela sua dedicação ao trabalho e a cultura.

Artigo 2º – As despesas decorrentes deste Decreto correrão por conta de dotação própria, suplementada se necessário.

Artigo 3º – Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Miracatu, 14 de setembro de 2016.

MOYSES SIKORSKI FILHO
Vereador

JUSTIFICATIVA

Justifica-se a presente honraria ao Jornalista Daniel Ferreira de Souza pela criação do Jornal "A Comarca" que durante muitos anos teve sua sede no nosso Município e que, a partir do ano de 1982, mudou sua sede para a capital do vale e o rebatizou com o nome "Notícias do Vale" - o semanário que há 34 anos circula na região.

Referido semanário registra os fatos e noticias mais importantes do Vale, contribuindo para manter viva a nossa história e nos motivando a construir juntos um futuro melhor.

Acompanha o presente, a Biografia do homenageado onde destaca-se sua atuação no nosso Município, principalmente no setor cultural.

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRACATU

Estado de São Paulo

Av. Washington Luiz, 200 - Estação - CEP 11.850 000 - Miracatu - SP

Telefax: (13) 3847.1299 - Tel (13) 3847.1248 (Presidência) - (13) 3847.1748 (Vereadores)

DANIEL FERREIRA DE SOUZA

Dedicação ao Trabalho e à Cultura

Daniel nasceu em São Vicente, em 16 de outubro de 1946 como o terceiro dos nove filhos do casal Adélia Nobre de Souza e Antonio Ferreira de Souza Filho. É casado, sendo pai de três belos filhos – Eliane – Alexandre e Danila.

Desde menino mostrou vocação para o trabalho: vendeu sorvete e pipas na praia, frutas em porta de fábrica, fez carreto em feira livre e, no tempo que sobrava, ainda ajudava a um tio que era pedreiro. Generoso, o menino dividia com sua mãe tudo o que ganhava.

"Nunca fiquei sem trabalhar", conta ele com o orgulho de quem construiu sua vida com o suor de seu trabalho.

Aos 13 anos, o adolescente Daniel obteve o primeiro emprego formal e que marcaria o seu futuro profissional: Office boy no São Vicente Jornal, o mais importante veículo de comunicação em São Vicente naquela época.

Daniel fazia de tudo um pouco na oficina jornal, até faxina. Foi ajudante do mecânico de máquinas gráficas, onde aprendeu a consertar os equipamentos.

Ainda no São Vicente Jornal tornou-se Linotipista e aprendeu todas as manhas e artimanhas do ofício gráfico no sistema que era o mais moderno da época.

Aos 17 anos foi trabalhar como Linotipista no Diário de Santos e, nas horas vagas, cobria folgas no jornal A Tribuna de Santos.

Quando o jornal Diário de Santos encerrou suas atividades, no dia seguinte, o jovem Daniel já estava empregado na editora do jornal Folha de São Paulo pois, como especialista na composição gráfica de livros técnicos e revistas tornara-se um profissional bastante requisitado pelo mercado.

Finalizadas seis horas de trabalho na editora da Folha, Daniel passava outras seis horas fazendo bico em outros jornais, entre eles Gazeta Mercantil, Diário Popular ou, ainda, no Diário do Comércio, jornal da Associação Comercial de São Paulo, e aos domingos à tarde ajudava no fechamento da edição do jornal Gazeta Esportiva, que era da Folha de São Paulo.

Em 1970 foi indicado para trabalhar na Imprensa Oficial do Estado, onde chegou para fazer teste em meio a uma greve. Em dois dias foi aprovado, num teste que deveria ter duração de uma semana. No mesmo ano, Daniel conseguiu vaga no jornal O Estado de São Paulo.

Até 1975, Daniel trabalhou concomitantemente na Imprensa Oficial do Estado e no Jornal O Estado de São Paulo, cumprindo seis horas de trabalho em cada empresa

jornalística. Naquele ano, no entanto, os computadores começaram a chegar às redações e os linotipistas começaram a perder a função.

Na ocasião, Daniel, que além dos dois empregos ainda gerenciava uma gráfica própria, pegou as indenizações das duas empregadoras e aproveitou para comprar mais alguns equipamentos, aparelhando melhor a sua pequena gráfica.

Nessa época, cansado da vida agitada na capital paulista, decidiu mudar-se para o Vale do Ribeira, sediando sua gráfica em Miracatu, onde já tinha alguns clientes, com a certeza de que no Vale do Ribeira teria mais qualidade de vida.

Inicialmente tornou-se representante do jornal Folha da Baixada e, em 1976, montou o jornal Correio do Vale que, posteriormente, passou para terceiros. Posteriormente nasceu então o jornal A Comarca, sendo que em 1982 foi rebatizado como Notícias do Vale, o semanário que há 34 anos circula na região.

Sua passagem por Miracatu deixou boas marcas pois, Daniel criou a Fanfarra Municipal, o Coral Municipal, integrou a Banda Musical municipal e tornou-se um dos sócios fundadores da PROHUMI – Promoção Humana de Miracatu.

Na década de 1980, em Miracatu realizou eventos culturais e esportivos, entre eles – Escola de Samba, Carnaval de Rua e Salão, torneio de Box, Futebol, Corrida Pedestre no aniversário da cidade, além de festas de Peão Boiadeiro, eventos até então inéditos na região.

Antes de mudar-se para Registro, realizou em Miracatu uma eliminatória do Concurso de Bandas e Fanfarras do Estado de São Paulo, comparticipação de corporações da Baixada Santista, Vale e Alto Vale do Ribeira. Foi neste evento que a Banda Municipal de Iguape ganhou projeção estadual.

Neste evento, Daniel conseguiu a participação do secretário adjunto de Esportes e Turismo, Ralph Barquet, e aproveitou para reivindicar a construção do ginásio de esportes, que até hoje é uma das mais vistosas obras do Estado em Miracatu.

Em novembro de 1992, Daniel mudou-se para Registro. Em Registro, Daniel realizou e colaborou com vários eventos esportivos e culturais.

Em 1996, recebeu do então secretário da Cultura, Marcos Mendonça, o título de "Parceiro da Cultura" como reconhecimento ao trabalho que sempre realizou nessa área cultural. Músico desde seus 13 anos de idade, Daniel colaborou com os corais de Pedro de Toledo, Miracatu, Peruibe, São Vicente, Registro, USP (São Paulo) e atualmente é integrante do Coral e Orquestra Cant´Art, em Juquiá.

Daniel Ferreira de Souza é diretor presidente do jornal Noticias do Vale, é produtor rural e atleta com participação em vários campeonatos esportivos de futebol, sendo destaque em 2006, quando recebeu o troféu de melhor goleiro da região, no Campeonato Regional de Futebol Veteraníssimo. Este ano, no mês de abril ficou em sexto lugar na prova pedestre dos Jogos regionais dos Idosos, realizado em Avaré. Em Miracatu foi goleiro do Kamaiti e Prainha. Com formação em Apicultura, Daniel é

integrante da APACAME - Associação Paulista de Criadores de Abelhas Melíficas Européias e da Associação dos Apicultores do Vale do Ribeira (APIVALE), e colabora com os Bombeiros quando eles precisam remover enxames. É diretor atuante das Associações dos Diretores de Jornais do Interior do Estado de São Paulo (ADJORI-SP) e ADJORI-Brasil e diretor consultivo da Ong Pelicanos.

Enfim, eis aqui um pequeno relato da trajetória de vida deste homenageado.